

# 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **QUEDA DE FRUTOS DE CAFÉ CAUSADA POR EXCESSO DE CARGA**

J. B. Matiello e S. R. Almeida Engs. Agrs. MAPA/Procafé, Lázaro S. Pereira, Eng. Agr. Fda. Ouro Verde, Lílian Padilha, Eng. Agr. Embrapa/Café e Ana Carolina R. Santos Eng. Agr. Fundação Procafé

Foi bastante grande a queda de frutinhos, que ocorreu nas lavouras cafeeiras no período de dezembro a fevereiro, nesse ano safra de café 2007/08. Foram apontadas várias causas, incluindo problemas de ataque de fungos, tendo, até, sido indicados produtos para pulverizações específicas

Na avaliação feita em diversas lavouras, no entanto, verificou-se que a principal razão da queda esteve relacionada à falta de reservas nos cafeeiros, que, na maioria das regiões, floresceram bastante desfolhados. Assim, pode-se considerar essa queda um fenômeno natural, ligado à floração profusa (=intensa), característica dos cafeeiros, com queda prevista de frutinhos cerca de 80-100 dias pós-floração.

Os estudos já realizados mostram que quanto mais desfolhadas e com maior carga estiverem as plantas tanto maior será a queda.

Três outras causas podem levar à queda de frutos em menor escala. O ataque de fungos, como *Phoma/Ascochyta/Colletotrichum*, ferimentos pelo ataque de mosca dos frutos ou de broca e excesso de chuvas, nesse último caso com os frutos apresentando pequenas rachaduras junto ao pedúnculo.

Nesse ano aproveitou-se uma lavoura, no município de Bocaiúva-MG, para fazer algumas observações complementares sobre a queda de frutinhos, quantificando-a em algumas áreas e analisando o conteúdo dos frutos caídos, visando mensurar as extrações nutricionais correspondentes. Em uma área de cafeeiros na primeira safra verificou-se uma queda equivalente a 1250 frutos por planta, onde foi registrada, posteriormente, uma produção de 7 litros de frutos cereja por planta. Com base no volume de 1 litro contendo cerca de 550 frutos cereja, o que caiu correspondeu a 2,6 litros de frutos cereja ou cerca de 27%. Pode-se afirmar que essa foi uma queda normal, já que as plantas permaneceram com uma alta carga de frutos, uma vez que se tratava de plantas muito bem nutridas e irrigadas.

Verificou-se, ainda, que a queda sempre foi maior nas plantas onde ocorreram mais floradas, ou seja, naquelas onde havia frutos de vários tamanhos, ficando com prioridade, pelo efeito dreno, os frutos maiores.

Quanto à análise dos frutinhas caídas verificou-se que os teores nutricionais foram, no geral, mais altos, cerca de 50% a mais, em NPK, do que aqueles normais encontrados nos tecidos foliares do cafeeiro. A retirada/extração por esses frutos caídos foi, no entanto, pequena. O cálculo pelo peso verde/seco dos frutos coletados, expandido por hectare, resultou em cerca de 11 kg de N, 0,6 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 9 kg/ha de K<sub>2</sub>O.